

Carlota Barbosa, a bruxa medrosa



Layn Marlow

Ilustrado por
Joelle Dreidemy





**Para a Eva e a *sua* bruxa
com os meus agradecimentos – L M**

**Para o Pruno, cujas histórias extraordinárias
nos levam os medos da infância. – J D**



LITTLE TIGER PRESS

Publicado pela primeira vez na Grã-Bretanha em 2005

© Texto de Layn Marlow e ilustrações de Magi Publications 2005

Título original: *The witch with a twitch*

Título: Carlota Barbosa, a bruxa medrosa

Autor: Layn Marlow • Ilustrador: Joelle Dreidemy

Tradução: Nuno Marques • Revisão: Suzana Ramos

Paginação: Mário Félix - Artes Gráficas

ISBN: 972-576-362-9

Depósito legal: 222835/05

1.ª edição: Junho de 2005

Impresso por Proost N. V. – Bélgica

Reservados todos os direitos para a língua portuguesa por

DINALIVRO

Rua João Ortigão Ramos, 17-A – 1500-362 LISBOA

Tel. 217 122 210 • Fax 217 153 774

info@dinalivro.pt



Carlota Barbosa, a bruxa medrosa

Layn Marlow
Joelle Dreidemy



*D*inalivro

CÂMARA MUNICIPAL DE ILHAVO

BIBLIOTECA

Nº 4546

Cota (I) 82-93 MAR/C

Nenhuma bruxa tinha um gato como o Espinosa. Pensando bem, Carlota Barbosa, a sua querida dona, também não era uma bruxa igual às outras.



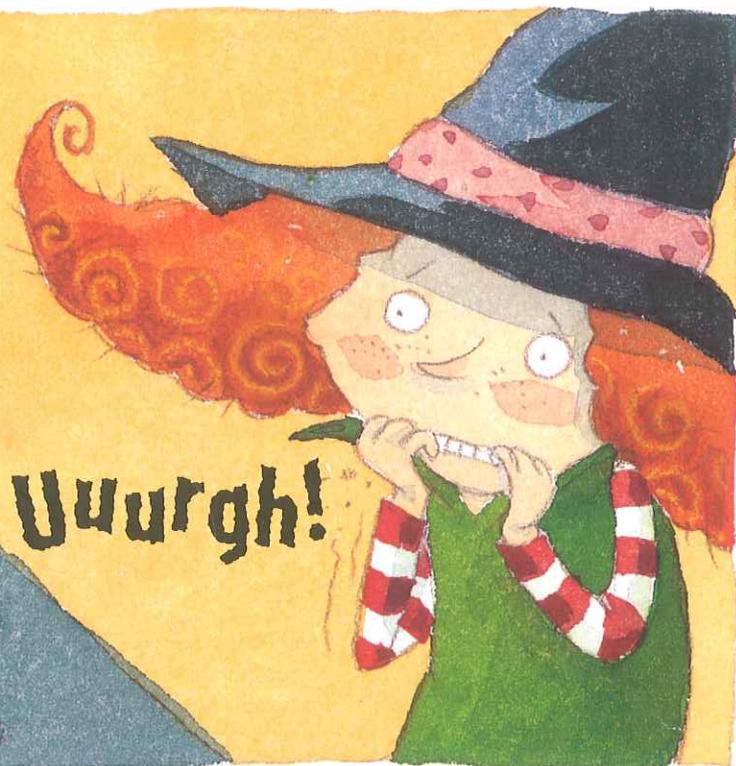


O resto da irmandade das bruxas chamava-lhe «Carlota tremeliques» e até o Espinosa era obrigado a reconhecer que a sua dona tinha uma certa queda para os chiliques.

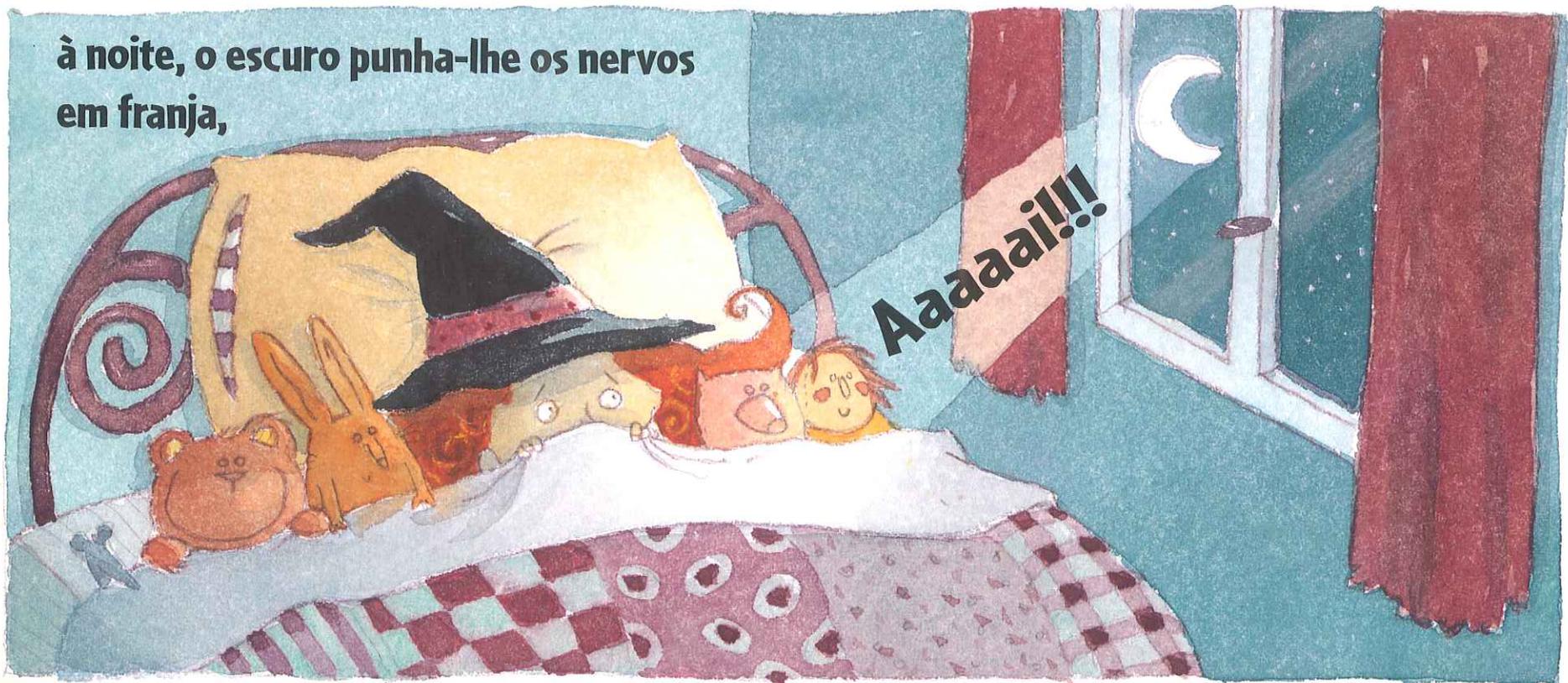
Tremia ao ver sapos,



Uurgh!



à noite, o escuro punha-lhe os nervos
em franja,



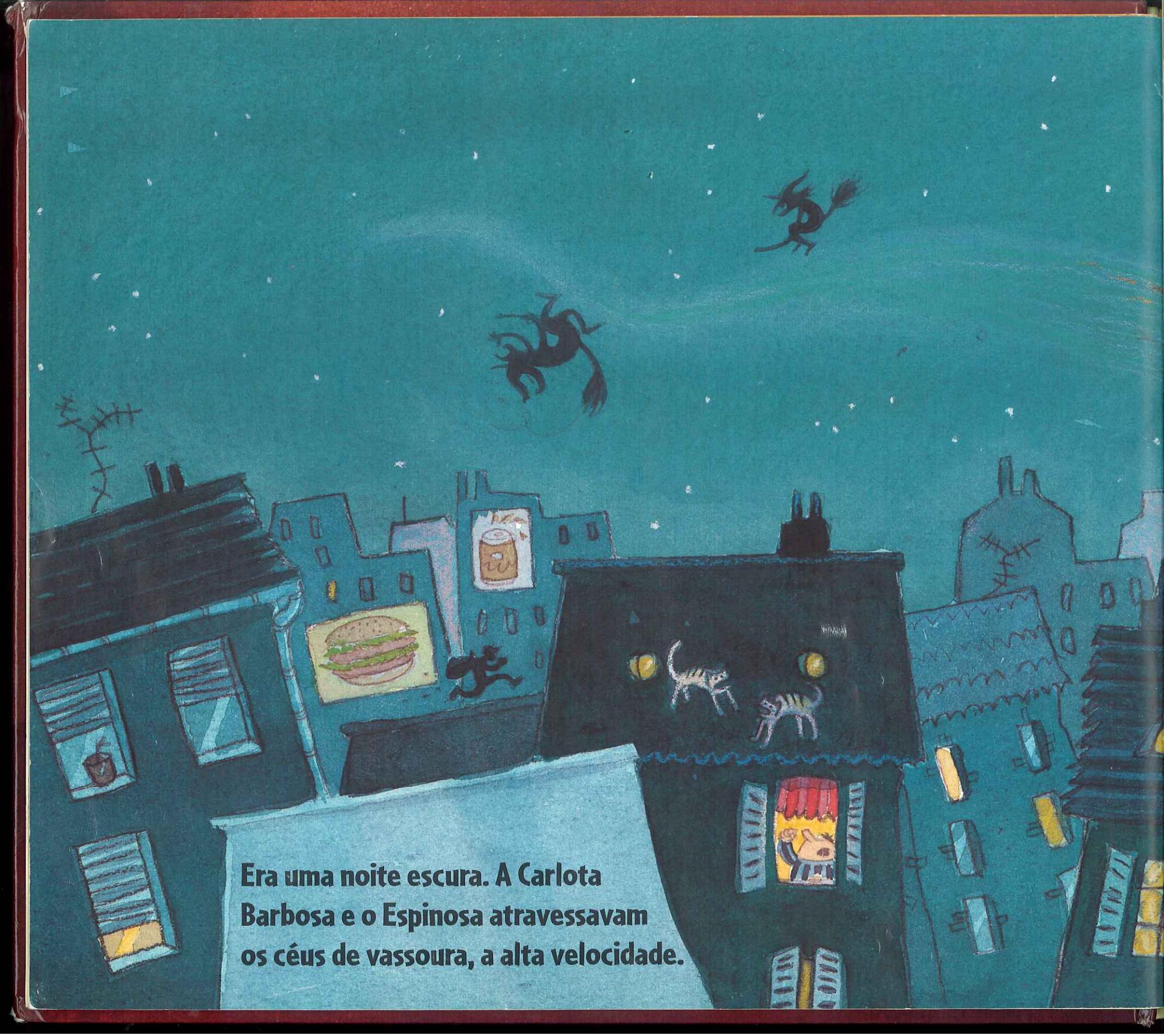
Aaaaai!!!



e se encontrasse
uma aranha,
saltava com
medo!

Tirem-me daqui!

**A Carlota Barbosa era mesmo
medrosa. Avizinhavam-se
sarilhos para o pobre Espinosa!**

A stylized illustration of a city at night. The sky is a deep teal color with small white stars. Two dark, winged creatures are flying through the sky. Below them, a cityscape is depicted with various buildings. Some buildings have windows with yellow light, and one has a sign for a burger. A dark silhouette of a creature is running on a rooftop. In the foreground, a white banner contains text.

**Era uma noite escura. A Carlota
Barbosa e o Espinosa atravessavam
os céus de vassoura, a alta velocidade.**



A escuridão já estava
a provocar na Carlota
os fanicos do costume,
quando de repente...

Céus! Um mocho! Que susto!
A bruxa teve um chique
e a sua vassoura
despenhou-se a pique.

Aaaah!



O Espinosa aterrou mesmo no meio
de uma poça de lama!



Coitado do Espinosa!

A Carlota Barbosa levou-o para casa.

la dar-lhe um banho especial. Bastariam umas gotinhas de poção mágica e um belo feitiço para que o pêlo do gato recuperasse o brilho e o viço. Ping, ping...





Céus! Um rato!

Com apenas um tremelique, entornou-se a poção e estragou-se o feitiço.





Quando deu por si, o Espinosa
estava coberto de pintas!
Que aparência ridícula!



Todo pintalgado, o pobre Espinosa passou a noite a tentar esconder-se dos olhares indiscretos. Mas não tardou a que os outros gatos da irmandade o descobrissem.

Gozaram-no sem piedade. E a paciência do Espinosa esgotou-se.





Estava decidido:
a única solução que
lhe restava era
perder-se no mar.



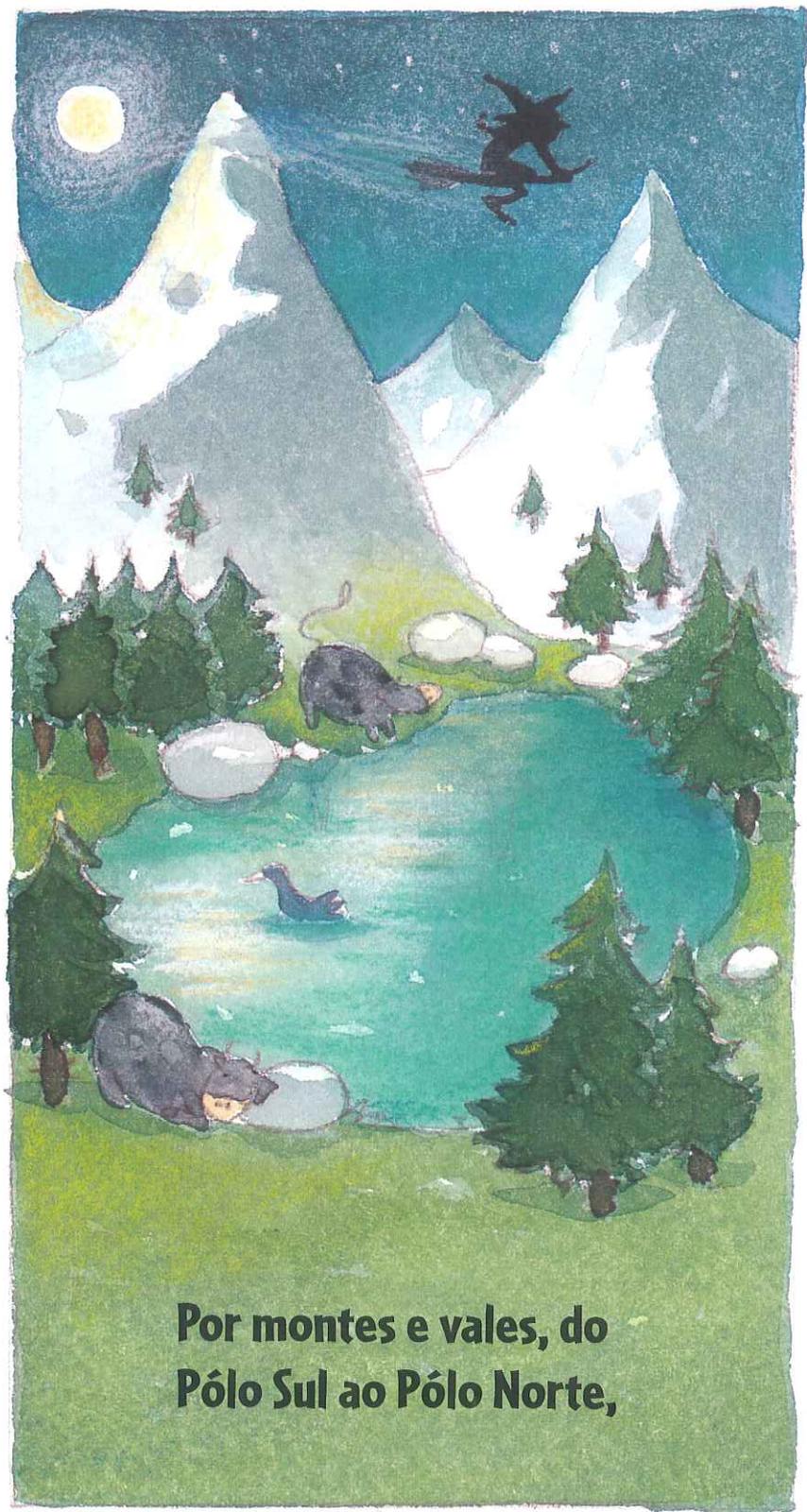
**Enquanto isso, a Carlota Barbosa procurava,
pela noite dentro, o feitiço ideal para resolver
a situação.**



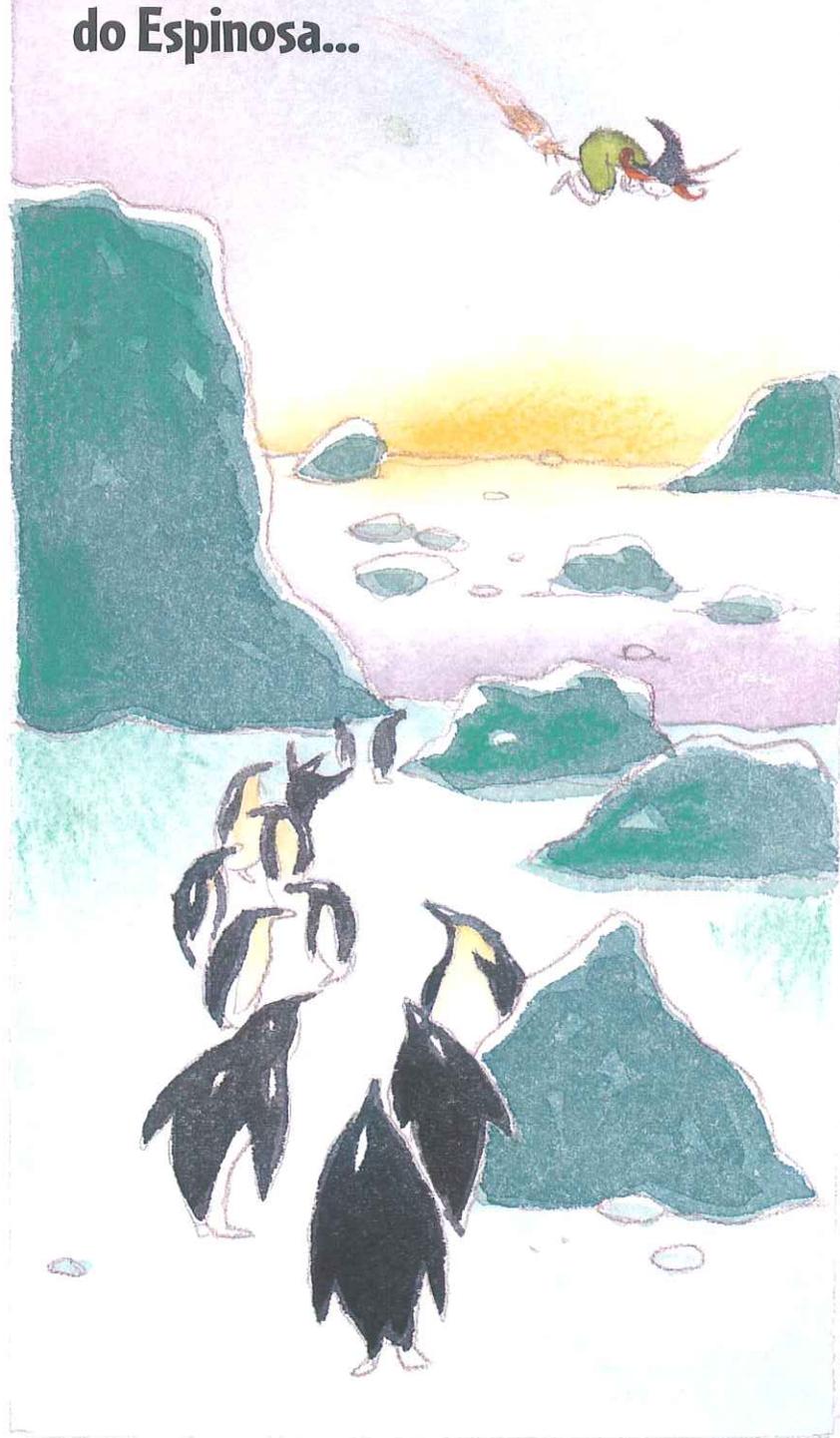
**Quando finalmente o encontrou, apressou-se a chegar
a casa. Queria curar o seu gato pintalgado.**

As pintas, nem vê-las! Em cima da mesa estava apenas uma carta. O Espinosa tinha-se ido embora. E a Carlota, toda preocupada, decidiu ir procurá-lo.





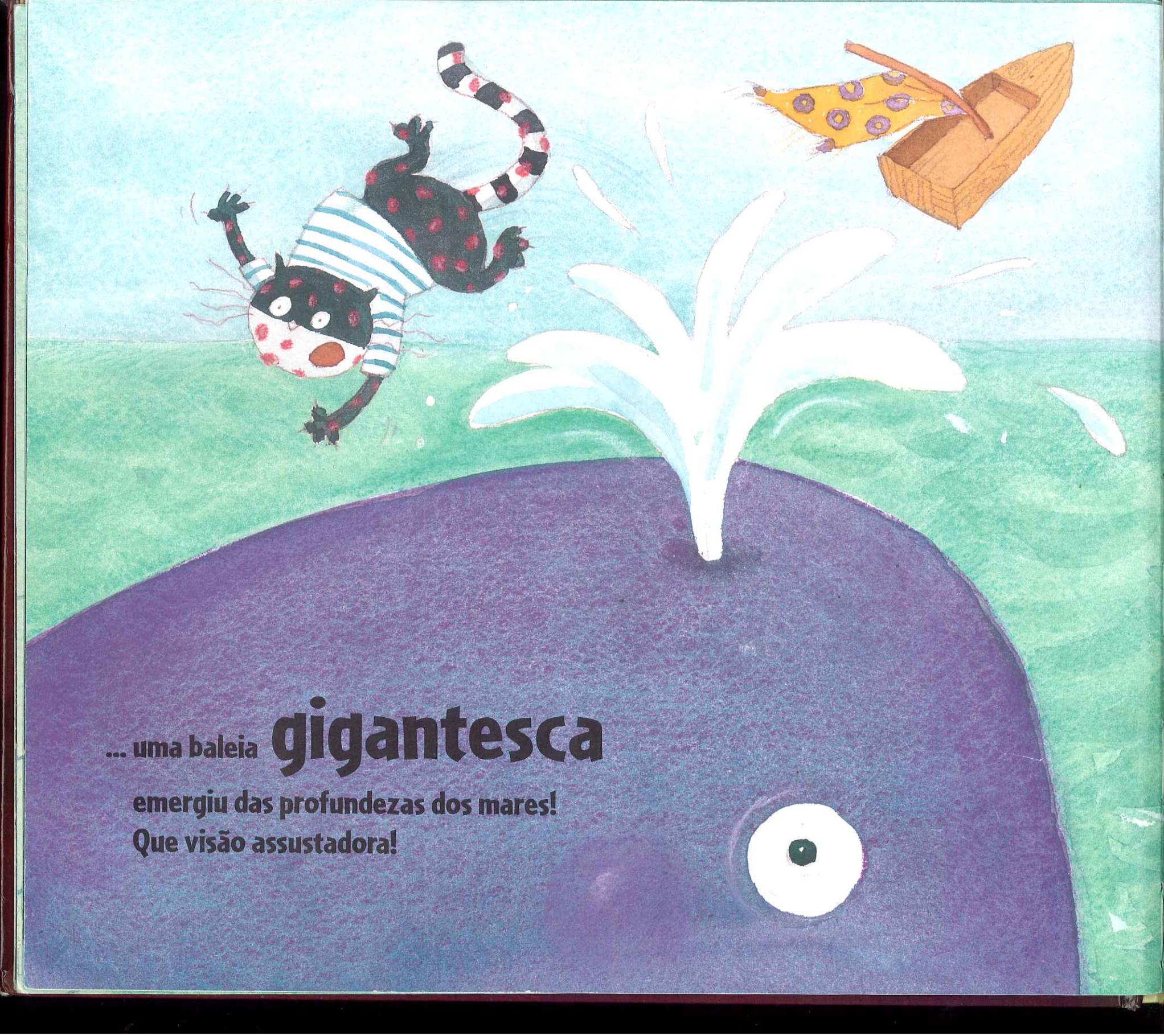
não havia sinal
do Espinosa...



até que, por fim, a bruxa o avistou dentro de um barco
pequenino que o mar revolto atirava de um lado para o outro.
Apesar do seu focinho adoentado, o Espinosa não conseguiu
conter a alegria ao ver de novo Carlota Barbosa,
a bruxa medrosa.



A Carlota pegou na varinha mágica
para acalmar as águas, mas de repente...



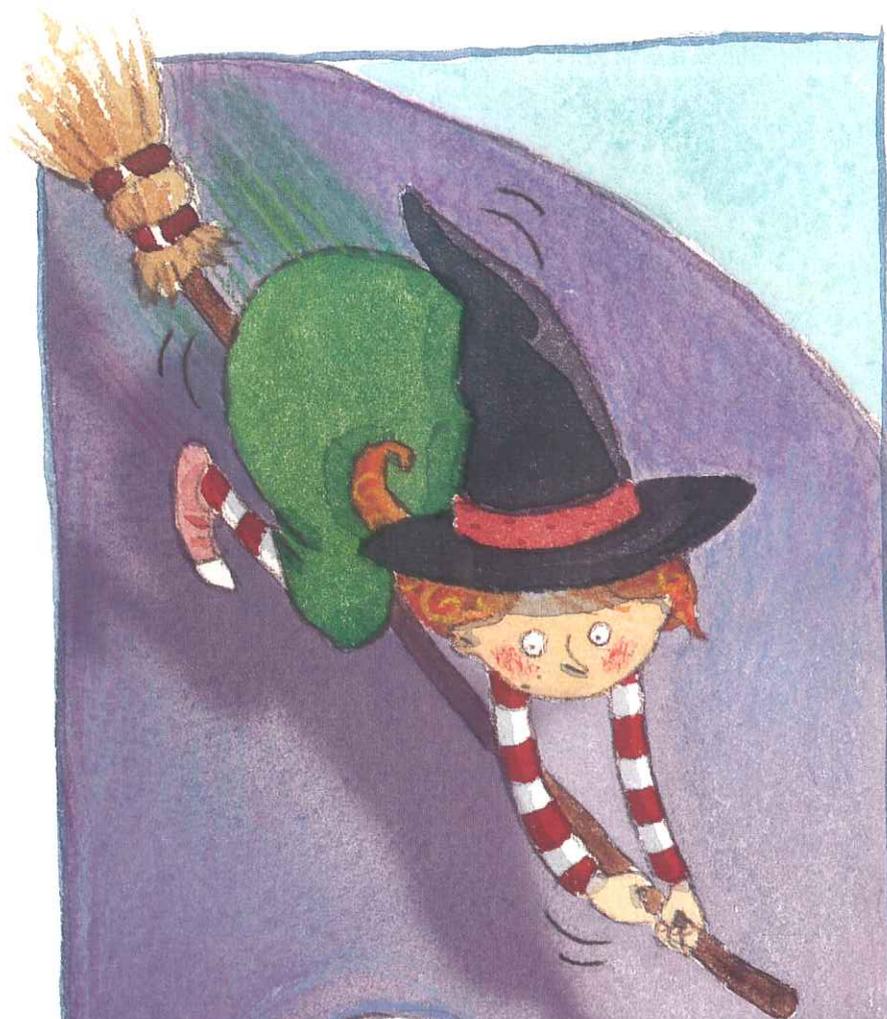
... uma baleia **gigantesca**
emergiu das profundezas dos mares!
Que visão assustadora!



O barquinho afundou-se e o Espinosa, coitado, estava a ser arrastado pelas correntes frias do oceano.

Splash!

O gato nunca tinha tido tanto medo em toda a sua vida.
O perigo, desta vez, não era imaginário.



**Sem tremer uma única vez, a Carlota
Barbosa esquivou-se da baleia,**



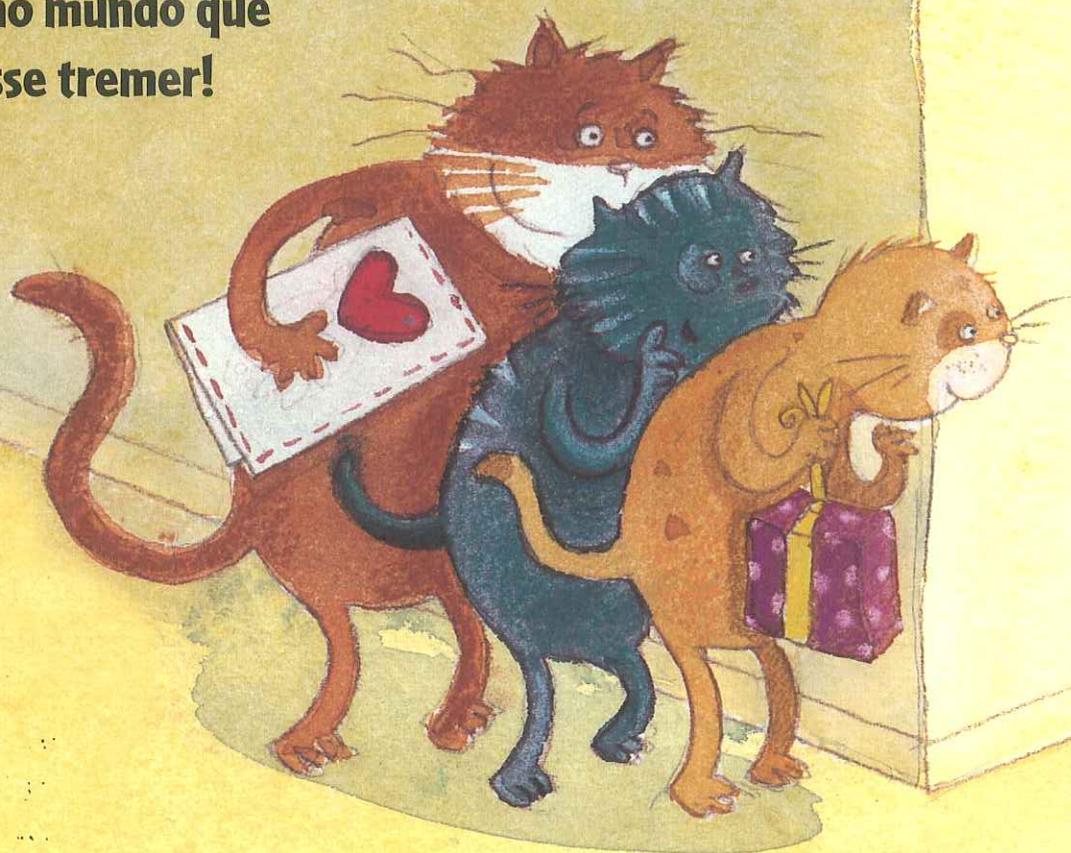
enfrentou as ondas,



e, destemida, sem um único tremelique, arrancou o gato ao mar. O Espinosa estava são e salvo.

De regresso a casa, Carlota Barbosa, mais conhecida por bruxa medrosa, nunca deixou de apaparicar o seu gato à medida que ele ia melhorando. Bastou-lhe um feitiço para o livrar das pintas. Já restabelecido, o Espinosa não podia estar mais orgulhoso da coragem da sua dona.

A nova Carlota Barbosa não fazia caso dos ratos abelhudos, das aranhas horripilantes ou do voo rasante dos mochos! Na verdade, não havia nada no mundo que a fizesse tremer!





CÂMARA MUNICIPAL
DE ÍLHAVO
BIBLIOTECA



**A Carlota Barbosa é uma bruxa muito medrosa.
Basta-lhe ver uma aranha minúscula para ter logo um chilique.
A irmandade das bruxas trata-a por «Carlota tremeliques»
e até mesmo o Espinosa, o seu fiel gato, começa a pensar
que elas têm razão...**




Biblioteca Municipal de Ilhavo CMI



04546

9 789725 763629